

COMENTÁRIO MENSAL

O mês de dezembro foi mais um mês conturbado para ativos de risco locais. Mesmo a acertada decisão do Banco Central de subir a taxa de juros em 1%, levando a taxa básica de juros de 11,25% para 12,25%, com sinalização de mais duas altas de mesma magnitude, o que foi considerado uma decisão dura pelo consenso do mercado, não foi suficiente para aplacar a deterioração dos ativos de risco, tornando-se segundo plano em meio as novas frustrações vindas da continua perspectiva de piora fiscal. A aprovação de um pacote de corte de gastos desidratado, pacote cuja proposta inicial já era vista pelo como insuficiente para estabilizar o déficit fiscal, e o veto para distribuição de emendas parlamentares por parte do STF, gerando atritos entre os poderes, contribuíram para a piora das expectativas e, conseqüentemente, um ambiente de aversão a risco dos ativos locais. Adicionalmente, dados econômicos seguem demonstrando uma economia mais resiliente que o esperado, com surpresas positivas pelo lado da atividade e uma inflação de serviços pressionada, o que corrobora a necessidade de uma política monetária mais contracionista, ainda mais num ambiente de expectativas desancoradas.

No ambiente externo seguimos com uma tendencia de dólar forte, tanto pela reprecificação significativa dos cortes esperados no mercado norte-americano, com o Banco Central Norte-Americano adotando uma postura dura frente a realidade econômica mais robusta, quanto pelas incertezas sobre as políticas protecionistas que possam ser praticadas por Donald Trump.

Esse cenário aumentou ainda mais o risco Brasil, causando uma desvalorização de 3,45% no real frente ao dólar, e uma abertura de 60 bps na curva de juros reais e 150 bps na curva de juros nominais, a qual chegou a precificar uma Selic termina de 17% ao longo do mês. O fundo obteve um retorno nominal de 0,71% (76,2% do CDI), com retornos negativos de 13,5 bps em posições aplicadas em juro nominal e com retornos positivos de 1 bps em posições de credito.

POSICIONAMENTO ATUAL

Com a atividade surpreendendo positivamente, real em tendencia de desvalorização e expectativas desancoradas, resultado da frustração do mercado com a perspectiva fiscal, seguimos com uma visão de um horizonte de investimento mais curto, priorizando posições táticas e de valor relativo na curva de juros.

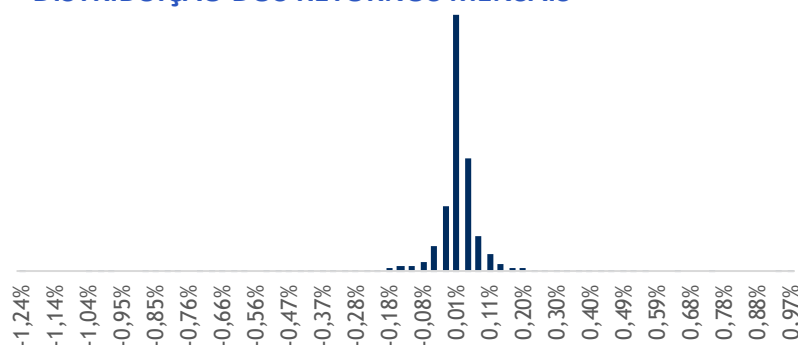
ESTATÍSTICAS DE DESEMPENHO

	12 Meses	24 Meses
Retorno Clássico FC RF LP (%)	11,48	24,58
CDI (%)	12,89	28,04
No. de Meses Positivos	12	24
No. de Meses Negativos	0	0
Meses Acima do CDI	3	11
Meses Abaixo do CDI	9	13
Maior retorno mensal	1,20%	1,74%
Menor retorno mensal	0,25%	0,25%
Volatilidade (1)	99,84%	70,89%
PL Atual (31/12/2024)	R\$ 295.752.536	
PL Médio (12 meses)	R\$ 406.598.414	

(1) Volatilidade é uma medida estatística que aponta a frequência e a intensidade das oscilações na cota do fundo, em um período determinado de tempo.

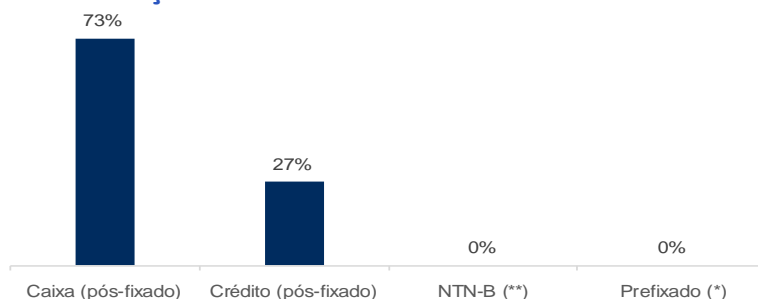
(2) O Índice de Sharpe é a razão entre o prêmio de risco e a volatilidade do investimento.

DISTRIBUIÇÃO DOS RETORNOS MENSAIS



* Distribuição de retornos em relação ao benchmark.

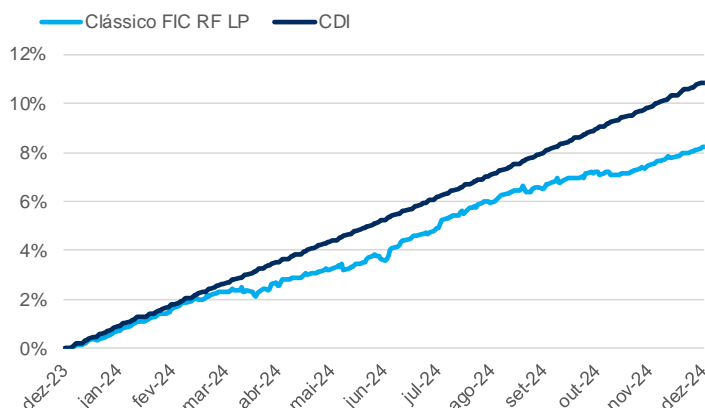
COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA



(*) Posição via derivativos, equivalente a uma posição aplicada de 18% do PL com vencimento em 1 ano.

(**) Posição via títulos (NTN-B) e/ou derivativos.

RENTABILIDADE ACUMULADA (12 MESES)



OBJETIVO

Proporcionar rentabilidade aos seus cotistas através de oportunidades oferecidas pelos mercados domésticos de taxas de juros pós-fixadas, prefixadas e de índices de preços.

PÚBLICO-ALVO

Destina-se a receber aplicações de recursos provenientes de investidores pessoas físicas e jurídicas em geral, com perfil de risco moderado.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O fundo pretende atingir seu objetivo investindo no mínimo 80% de seu patrimônio em títulos públicos e/ou privados de renda fixa pré ou pós fixadas de médio e longo prazo, sendo permitido o uso de derivativos à taxa de juros doméstica e/ou índices de preços, com objetivo exclusivo de proteger a carteira do fundo.

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2024	Clássico FIC RF LP	0,81	0,81	0,69	0,25	0,70	0,36	1,20	1,01	0,54	0,61	0,25	0,71	8,23
	CDI	0,97	0,80	0,83	0,89	0,83	0,79	0,91	0,87	0,83	0,93	0,79	0,93	10,87
2023	Clássico FIC RF LP	1,33	1,22	1,52	0,27	1,09	1,48	1,34	1,27	0,69	0,42	1,74	1,24	14,48
	CDI	1,12	0,92	1,17	0,92	1,12	1,07	1,07	1,14	0,97	1,00	0,92	0,90	13,05
2022	Clássico FIC RF LP	0,55	0,93	1,14	0,35	0,79	0,63	1,18	1,21	1,21	0,93	-0,65	1,20	9,87
	CDI	0,73	0,75	0,92	0,83	1,03	1,01	1,03	1,17	1,07	1,02	1,02	1,12	12,37
2021	Clássico FIC RF LP	0,12	-0,42	0,18	0,22	0,32	0,08	0,17	0,26	0,23	0,03	0,73	0,96	2,91
	CDI	0,15	0,13	0,20	0,21	0,27	0,30	0,36	0,42	0,44	0,48	0,59	0,76	4,40
2020	Clássico FIC RF LP	0,53	0,35	0,21	0,09	0,48	0,36	0,26	0,11	-0,46	0,13	0,30	0,61	3,01
	CDI	0,38	0,29	0,34	0,28	0,24	0,22	0,19	0,16	0,16	0,16	0,15	0,16	2,77

PRINCIPAIS INFORMAÇÕES

Data de Início	06/07/1998	Taxa de Administração	0,50% a.a.	Custodiante	ITAU UNIBANCO SA
Aplicação Inicial	R\$ 1.000,00(*)	Taxa de de Perf.	20% sobre o que exceder 100% da variação do CDI	Administrador	Intrag DTVM
Movimentação Mínima	R\$100,00			Gestor	Porto Seguro Investimentos Ltda
Saldo Mínimo	R\$1.000,00	Perfil de Risco	Médio Baixo Risco	Auditor	Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes Ltda.
Cotização Aplicação	D+0 Úteis	Tributação		Classificação Anbima	Renda Fixa Duração Livre Grau de Invest.
Resgate		Classificação	Longo Prazo	Código Anbima	143367
	Cotização em D+0 Úteis da solicitação	IR sobre o rendimento	Até 180 dias.....22,5%	Dados Bancários	Porto Seguro Classico RF FICFI LP
	Financeiro D+1 (úteis) da cotização		De 181 dias a 360 dias20%	CNPJ	02.603.461/0001-84
	Cota de Fechamento		De 361 dias a 720 dias...17,5%	Itaú (34 f)	2001 C/C: 0010043-3
			Acima de 720 dias15%		

Os rendimentos auferidos por cotistas que sejam Entidades Abertas de Previdência Complementar não estão sujeitos à retenção do IRRF (Imposto de Renda Retido na Fonte). Haverá incidência de IOF regressivo caso ocorram resgates antes de 30 dias corridos da data de aplicação.

(*) Para aplicações fora do perfil Conta e Ordem e/ou Plataforma Conquista (Porto Seguro), aplicação inicial = R\$ 20.000,00

Diversifique seus Investimentos com a gente.

Al. Ribeiro da Silva, 275 – 1º andar São Paulo - SP - 01217-011/
SAC: 0800-727-2763/ 0800-727-8736 Atendimento para deficientes Auditivos /
Ouvidoria: 0800-727-1184 (11) 3366-3184

E-mail: ouvidoria@portoseguro.com.br (Seg à Sexta das 8h15 às 18h30, exceto feriados)

Cientes Institucionais e Parceiros Telefone: (11) 3366-3525/ E-mail:

relacionamento.investimentos@portoseguro.com.br

Considerações Legais: Leia o Prospecto, o Formulário de Informações Complementares, Lâmina de Informações Essenciais e o Regulamento antes de investir. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito – FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Este fundo de cotas aplica em fundos de investimento que utilizam estratégias que podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação dos cotistas de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Este fundo está autorizado a aplicar em fundos de investimento que realizam aplicações em ativos financeiros no exterior. O fundo pode aplicar em fundos de investimento que podem estar expostos à significativa concentração em ativos financeiros de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Documentos legais deste fundo como regulamento e outros, podem ser consultados no seguinte endereço eletrônico www.portoseguroinvestimentos.com.br. RISCOS: MERCADO: Em função de sua Política de Investimentos, o FUNDO pode estar exposto aos mercados de taxas de juros e índices de preços, moedas, ações e commodities. Estes mercados podem apresentar grande volatilidade em decorrência dos riscos a que estão expostos. Tais riscos decorrem de fatores como: (i) macroeconômicos; (ii) externos; e (iii) de conjuntura política. Estes riscos afetam os preços dos ativos do FUNDO, produzindo variações positivas ou negativas no valor de suas cotas. Apesar de não divergirem em natureza, mercados locais e internacionais podem se comportar de forma diversa, gerando efeitos diversos na carteira do FUNDO. O valor dos ativos financeiros do FUNDO pode sofrer variações associadas à taxa de câmbio, que pode valorizar ou desvalorizar as cotas do FUNDO. LIQUIDEZ: Dependendo das condições do mercado, os ativos financeiros do FUNDO podem sofrer diminuição de possibilidade de negociação. Nesses casos, o GESTOR poderá ver-se obrigado a aceitar descontos ou deságios, prejudicando a rentabilidade, e enfrentar dificuldade para honrar resgates, ficando o FUNDO passível de fechamento para novas aplicações ou para resgates. CRÉDITO: As operações do FUNDO estão sujeitas ao risco de crédito (inadimplência ou mora) de seus emissores e contrapartes, inclusive contrapartes centrais garantidoras e prestadores de serviço envolvidos no fluxo de recursos do FUNDO. Assim, o poderá (i) ter reduzida a sua rentabilidade, (ii) sofrer perdas até o limite das operações contratadas e não liquidadas e/ou (iii) ter desvalorização de parte ou de todo o valor alocado no título. OPERACIONAL: O FUNDO está sujeito a possíveis perdas resultantes de sistemas e/ou controles inadequados, erros humanos e fatores exógenos diversos. CONCENTRAÇÃO: Em função da estratégia de gestão, o FUNDO pode se sujeitar ao risco de perdas por não-diversificação de emissores, classes de ativos, mercados, modalidades de operação, ou setores econômicos.

